

Gazeta das Caldas



1€

O valor deste exemplar reverte a favor dos Escuteiros das Caldas da Rainha, Alfeizerão e São Martinho do Porto

ASSINATURA ANUAL: 22,50€ DIGITAL: 15€

Director: José Luiz de Almeida Silva Director Adjunto: Carlos M. Marques Cipriano

Tel: 262870050 / Fax: 262870058/59

redacao@gazetacaldas.com / desporto@gazetacaldas.com / publicidade@gazetacaldas.com / assinatura@gazetacaldas.com

www.gazetacaldas.com
facebook.com/gazetacaldas



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM ANVULOS E FOLHAS
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ASSIM SE TRABALHAR
VERIFICAÇÃO POSTAL

TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVIRO



Agrupamento 337 - Caldas da Rainha



Agrupamento 909 - Alfeizerão



Agrupamento 869 - São Martinho do Porto



balbino faustino
derivados de madeira

UNITED COLORS
OF BENETTON.

Amílcar Costa & Filha, Lda.

COLÉGIO
RAINHA D. LEONOR
ESPAÇO EDUCATIVO E RECREATIVO





Agrupamento 337 - Caldas da Rainha

Agrupamento 337
Caldas da Rainha

do CNE - Corpo Nacional de Escutas, teve o seu início curiosamente em Óbidos, nos anos 70, tendo lançado as raízes de um movimento que continua hoje a marcar a sua presença e a sua atividade na nossa cidade.

As aventuras do 337 Caldas da Rainha tiveram inúmeros intervenientes ao longo destes anos, desde jovens que fizeram todo um percurso no agrupamento, a adultos que ingressaram já numa fase mais madura das suas vidas, a pais, familiares e amigos, sendo que todos eles deixaram a sua marca e foram determinantes para que hoje o agrupamento exista e continue a crescer.

Este ano o agrupamento conta com cerca de 150 elementos, sendo o número mais elevado dos últimos anos, mostrando que a proposta que apresenta aos jovens e aos adultos continua atual, apesar de já ter sido criada há mais de cem anos. Esta curva de crescimento ascendente faz-nos acreditar num futuro cheio de aventuras!

E que proposta é esta que apresentamos? Para os jovens até aos 22 anos é apresentada uma proposta pedagógica que olha para o indivíduo como parte de um grupo, com as suas responsabilidades, os seus gostos e experiências, promovendo o seu crescimento global. Para os adultos é apresentada uma proposta de voluntariado ao serviço

dos jovens, exercendo uma influência positiva sobre as suas vidas através do exemplo de ação na sua comunidade. Atualmente o Agrupamento 337 tem a sua sede no antigo balneário das Águas Santas, no Bairro das Águas Santas, que recuperou ao longo dos anos. Tem criadas condições excecionais para o desenvolvimento das suas atividades, sendo considerada uma das melhores Sedes nacionais. Esta construção e recuperação do espaço, só foi possível pela tenacidade e capacidade de entrega dos dirigentes do Agrupamento, dos jovens que vivem o espaço como seu, da Câmara Municipal por todo o apoio dado ao longo dos anos e como não podia deixar de ser, de toda a população caldensa que contribuiu ao longo dos anos através da ajuda prestada nas campanhas de angariação de fundos. Funciona desde este ano na sede o Museu do Agrupamento que poderá ser visitado na maioria dos sábados.

O Agrupamento 337 Caldas da Rainha irá continuar a servir a sua comunidade e a proporcionar momentos enriquecedores e educativos aos seus elementos e terá como grande desafio uma peregrinação de todos os seus elementos a Santiago de Compostela em Agosto de 2016. ■

Sempre Alerta
Fábio Hilário Santos
Chefe de Agrupamento





Quando se fala em escutismo ou escuteiros, ou mais comumente, em escutas, o que nos vem à cabeça são grupos de jovens, por norma bem-dispostos, vestido de calções, lenço ao pescoço e coisas engraçadas penduradas nas meias altas até aos joelhos, a caminhar por uma estrada qualquer ou a tentar vender uns calendários!

Ora, grande parte desta descrição é bem verdade, contudo muito incompleta, senão vejamos, sumariamente, qual a Missão do Escutismo.

O Escutismo consiste em contribuir para a educação dos jovens, partindo dum sistema de valores enunciado na Lei e na Promessa escutistas, ajudando a construir um mundo melhor, onde as pessoas se sintam plenamente realizadas como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade. Isto é alcançado envolvendo os jovens e utilizando um método original. É esta a nossa missão, na qual acreditamos e promovemos, no caso do Agrupamento 909 de Alfeizerão, há mais de 25 anos.

A nossa sede de Agrupamento, está hoje situada na Rua Luís de Camões, nas traseiras do Centro Pastoral. Dispomos de um excelente espaço, com salas, onde reúnem a I Secção - Lobitos, II Secção - Exploradores, III Secção - Pioneiros, a IV Secção - Caminheiro e a sala de reuniões da Direção de Agrupamento, onde está exposta boa parte da história do Agrupamento, temos ainda um pátio que serve para fazer um sem numero de jogos e atividades de exterior.

Foi uma aquisição num passado recente, pois até nos ter sido facultado este espaço, a preparação das atividades, bem como as reuniões de secção eram sempre mais complicadas de realizar. A não existência de um local exclusivo para as reuniões/atividades, que nos permitisse dar continuidade à elaboração de um trabalho mais manual era algo quase impossível! Contudo, é importante que se recorde que essa falta de espaço físico nunca foi impedimento para darmos o nosso contributo na formação de gerações de jovens em Alfeizerão.

Para além da sede, dispomos ainda de um espaço privilegiado para fazer acantonamentos e mesmo acampar, na Macarca, bem pertinho de Alfeizerão. É uma escola primária que tem

vindo a ser beneficiada por nós e que já foi palco de diversas atividades, servindo não só o nosso Agrupamento, bem como outros que nos procuram e vêm visitar.

Os acampamentos são parte fundamental na vida do Agrupamento, e para além das atividades realizadas ao nível local, têm sido nossa preocupação partilhar experiências com outras realidades, com outros Agrupamentos, sendo momentos altos de partilha as atividades como o ACANUC - Acampamento de Núcleo, que este ano aconteceu no Cadaval e contou com a participação dos nossos Pioneiros e Caminheiros. Também participamos e tivemos pela primeira vez na vida deste Agrupamento a participação uma Exploradora e quatro Pioneiros no JAMBOREE MUNDIAL, que este ano se realizou no Japão.

Em termos de historial, já desenvolvemos e participamos em atividades a nível local, de Núcleo (ACANUC's), Regional (ACAREG's e Dias de S. Jorge), Nacional (ACANAC's) e Internacional (Jamborees).

Em agrupamento já viajamos até à Suíça, tivemos duas passagens pelas ilhas dos Açores, Pirenéus, Inglaterra, Suécia e os nossos Lobitos passaram também por Itália.

Porque pertencemos ao Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português, fazemos parte integrante da Comunidade Paroquial da freguesia de Alfeizerão, participando nas iniciativas de índole religiosas, como a procissão de S. João Baptista, na dinamização da eucaristia e em eventos promovidos pela paróquia de Alfeizerão. Não fosse a fé a bússola que orienta a vida de cada Escuteiro. Atrevia-me a dizer que o que nos distingue dos demais Agrupamentos poderá ser o facto de reunirmos quinzenalmente, o que permite alcançar os nossos objetivos no percurso escutista de cada indivíduo e simultaneamente disponibilizar tempo para que cada jovem possa também dedicar-se ao seu percurso académico, permitindo assim uma racional gestão de tempo, indo de encontro às preocupações dos Encarregados de Educação.

No ano passado o efetivo de Agrupamento foi de 83 elementos. ■

Joaquim Vizoso e Marco Faustino
Dirigentes do CNE
Agrupamento 909 - Alfeizerão





Agrupamento 869 S. Martinho do Porto

Onde o escutismo se vira para o mar!

Quem somos...

O Agrupamento 869 de S. Martinho do Porto nasceu há quase 30 anos, e ao longo da nossa história, muitas foram as aventuras vividas por inúmeras crianças e jovens. Para começar, temos que esclarecer o porquê de a nossa camisa ser azul, as meias serem brancas e os lenços terem presente sempre o azul. Esta pequena mas grande diferença face à maior parte dos escuteiros da nossa região traduz-se apenas no facto de sermos o único agrupamento que pratica o Escutismo Marítimo desde a Figueira da Foz até à Grande Lisboa. E o que é isso dos

Escuteiros Marítimos? De forma muito simplista é ser-se escuteiro e fazer as atividades próprias dos escuteiros, sempre em contacto com a natureza, privilegiando o meio náutico (no nosso caso, a Baía de S. Martinho do Porto). Isto é, para além dos acampamentos, caminhadas e construções, temos algumas embarcações à vela e canoas onde fazemos jogos e dinâmicas que levem as nossas crianças e jovens a superar-se e a crescerem de forma mais completa e saudável. Atualmente, contamos com um grupo de cerca de 90 elementos, desde a Al-

cateia com os seus 31 lobitos prontos a viver e aprender com o Maugli, o Balu e a Baguera; a Flotilha é composta por 20 moços divididos por 3 tripulações; a Frota, a secção dos marinheiros, com 20 elementos; e a Comunidade com 5 companheiros que se revelam essenciais enquanto exemplo para os mais novos. Finalmente, este ano contamos com um corpo de 13 animadores motivados e cheios de energia para organizar mais e melhores atividades para os nossos elementos e, assim, manter bem acesa a chama do agrupamento. ■

O que é Ser Escuteiro?

Lobito "Ser escuteiro para mim é: Preservar a natureza, ser amigo de todos, ser asseado, saber respeitar os chefes, os guias e os elementos. Como lobito que sou, na minha alcateia eu gosto de: aprender a vida de São Francisco de Assis de brincar na altura que a reunião acaba, de rezar a oração do lobito na reunião e sentir que faço parte de duas famílias." ■

Filipe Duarte, lobito, 9 anos

Moço

"Entrei para os escuteiros à 7 anos e fiz parte dos lobitos. Atualmente estou nos moços (II secção), quero chegar ao lenço azul com esta 2ª família em que todos temos o mesmo ideal escutista "deixar o mundo um pouco melhor do que o encontramos" como dizia B.P. o nosso fundador. Para mim ser escuteiro é um motivo de orgulho, é estar sempre pronto a servir, tratando as pessoas com respeito. Nos escuteiros aprende-se muita coisa, novas aventuras e fazemos muitas amizades. Não é fácil eu descrever o escutismo, o escutismo só se compreende vivendo, não dá para explicar quem somos, nem o que fazemos e o porquê." ■

Monica Ganhão, moça, 12 anos

Marinheiro

...boa pergunta para se fazer, a resposta é mais complicada do que parece, porque aquilo que sentimos ao sermos escuteiros é mais puro e mais profundo para poder ser racional, para se poder passar para palavras. Ser escuteiro é como aprender a falar, assim que se aprende o jeito, nunca mais se pára. Ser escuteiro é ir à procura de desafios, de limites que queremos ultrapassar, de amigos, de uma 2ª família, de um apoio, de um incentivo e de um exemplo. Porque é aqui que encontramos isso tudo, pessoas que nos fazem bem, que nos dão um ombro amigo. Ser escuteiro é muito mais do que ter uma camisola a dizer SCOUTS, é muito mais do que ter um lenço ao pescoço e muito mais do que ter uma farda vestida. Ser escuteiro não é só aquele que vai à sede, que usa uniforme, que sabes todas as leis e princípios e quando sai não as aplica. Ser escuteiro é ser alguém que gosta de ajudar o próximo, que sente cada dia como uma nova oportunidade para melhorar o mundo, tal como Baden-Powell (o nosso fundador) disse " Vamos deixar o mundo um pouco

melhor do que o encontramos". Ser escuteiro é ir para um raid e chegar ao nosso próprio limite, mas mesmo assim ter vontade de repetir, é preferir dormir numa tenda com um terreno irregular ou ao relento a dormir dentro de uma casa. Ser escuteiro é aprender a crescer, é aprender a ser bom cidadão, é aprender a ajudar o próximo. Ser escuteiro é sonhar que um dia iremos ser exemplo para alguém tal como os nossos chefes são para nós, e no fim percebemos que é possível e que é mesmo real. Quando entrei para o meu agrupamento tinha 8 anos, neste momento tenho quase 17, têm sido os anos os mais felizes da minha vida, levo muitas recordações, muitos amigos e um coração pronto para ajudar. Na minha opinião os escuteiros ajudam as crianças/jovens a ser mais responsáveis e mais independentes, é o nosso "mundo", podemos ser todos diferentes, mas quando estamos unidos, a diferença nunca é um problema. ■

Filipa Amorim, marinheira, 16 anos

Companheiro

Ser escuteiro é... é inexplicável, mas vou tentar encontrar as melhores palavras para o definir, aliás não se define, sente-se, vive-se. É acordar cedo e cheios de energia para um dia repleto de atividades preparadas por aqueles que estão ali sempre para nos dar a mão, para nos ver sorrir, pois sem eles nada era possível, não havia esta grande família, não havia esta partilha, amor e felicidade que se cria quando todos nos reunimos. Ser escuteiro é essencialmente aprender com os mais velhos e ensinar os mais novos, já dizia o nosso fundador "Não existe ensino que se compare ao exemplo", é assim que desde que faço parte desta família que aprendi, e tento transmitir tudo o que aprendi e vivi em mais de 12 anos. 12 anos estes de muito conhecimento, de ultrapassar muitos limites, de aventura, de amizade, de amor. No fundo aprofundamos muitos valores, ultrapassamos muitas barreiras e alargamos muitos horizontes, é entrar de mochila vazia e sair com ela cheia. ■

Joana Duarte, noviça a companheira, 18 anos